



Hierarquização dos Processos Mentais

Processos Mentais e Pensamento

Objetivo: Aprimorar o entendimento dos processos mediúnicos e a participação do médium.

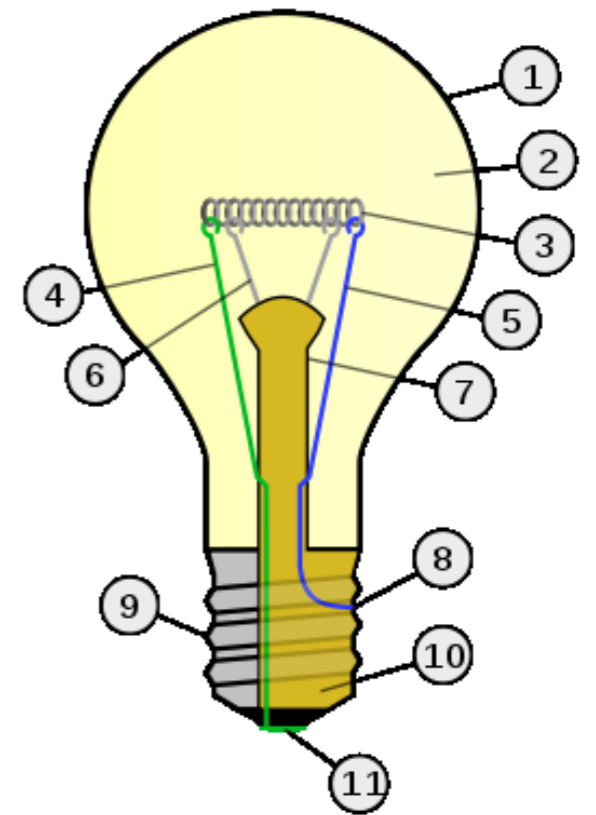
Pontos a debater:

- 1) Distinção entre "processo mental" e "pensamento";
- 2) Função psíquica;
- 3) Hierarquização dos processos mentais;
- 4) Comunicação mediúnica - processos;
- 5) Comunicação inteligente e efeito físico - distinção sob nova ótica

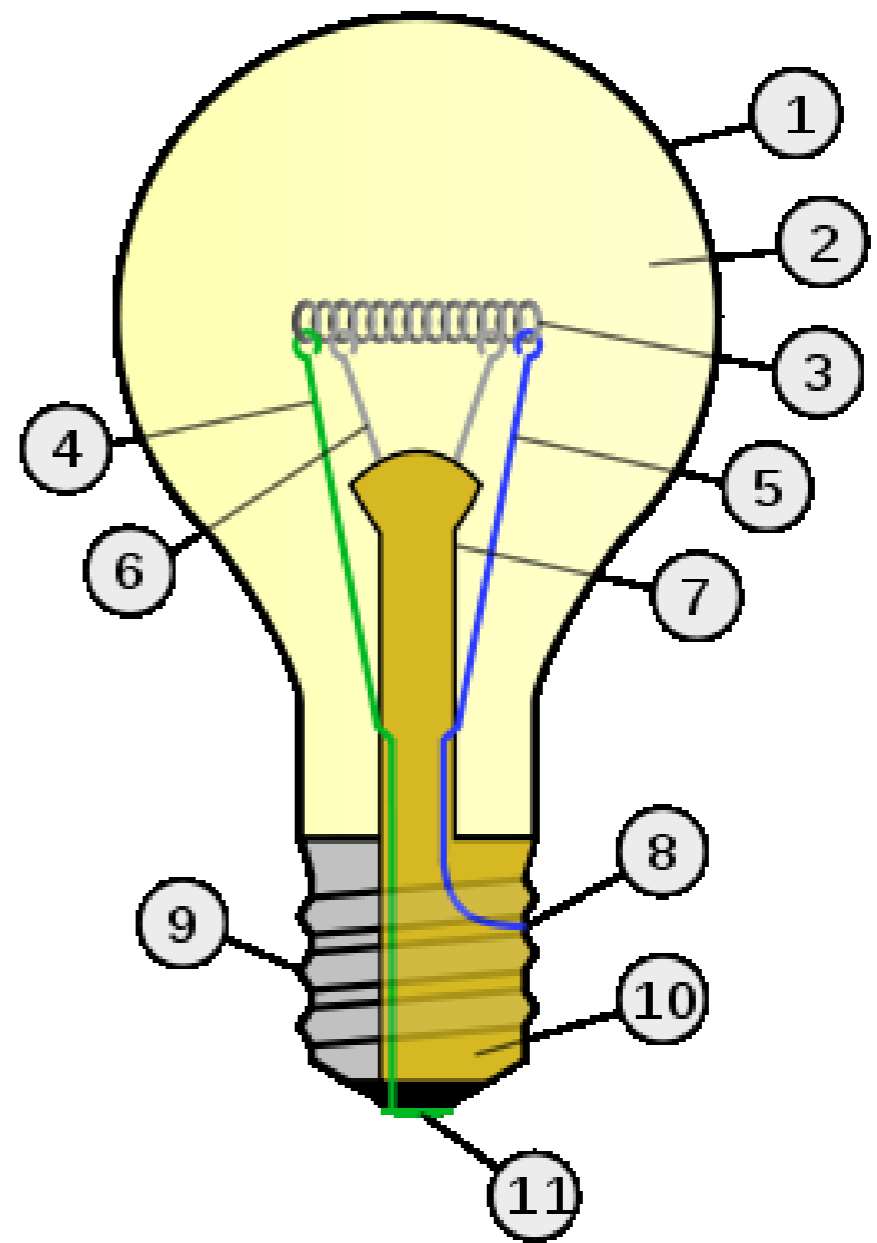
A lâmpada e a luz

Nos Domínios da Mediunidade - Cap. 5

'A lâmpada em cujo bojo se faz luz arroja de si mesma os fotônios que são elementos vivos da Natureza a vibrarem no “espaço físico”, através dos movimentos que lhes são peculiares, e nossa alma, em cuja intimidade se processa a idéia irradiante, lança fora de si os princípios espirituais, condensados na força ponderável e múltipla do pensamento, princípios esses com que influímos no “espaço mental”.



A emissão de raios de luz são consequência do aquecimento do filamento da lâmpada pela passagem da energia elétrica. Portanto, a luz é um efeito de um processo.



Processos mentais e pensamento

Processos mentais

- * Sistema de relações que culmina em uma ideia ou conceito.
- * Processos que ocorrem na estrutura psíquica formando um conceito ou ideia.
- * Utilizam de informação existente para o processo.



Informação

- * Resultados de processos mentais anteriores e bem estabelecidos.
- * Não significa que não podem ser alterados.
- * A informação, como oriunda de processos, podem ser alteradas conforme outros conceitos vão se formando.

O pensamento é
consequência dos processos
mentais. Portanto, o
pensamento é um efeito.

O Livro dos Médiuns

Cap. XIX, item 225

“Os nossos pensamentos não precisam da vestidura da palavra, para serem compreendidos pelos Espíritos e todos os Espíritos percebem os pensamentos que lhes desejamos transmitir ...”

“Assim, quando encontramos em um médium o cérebro povoado de conhecimentos adquiridos na sua vida atual e o seu Espírito rico de conhecimentos latentes ... de natureza a nos facilitarem as comunicações, dele de preferência nos servimos ...”

O Livro dos Médiuns

Cap. XIX, item 225

“Com um médium, cuja inteligência atual, ou anterior, se ache desenvolvida, o nosso pensamento se comunica instantaneamente de Espírito a Espírito, por uma faculdade peculiar à essência mesma do Espírito.”

“Efetivamente, quando somos obrigados a servir-nos de médiuns pouco adiantados ... nos vemos forçados a lançar mão de formas incompletas ... pois somos constrangidos a decompor os nossos pensamentos e a ditar palavra por palavra, letra por letra ...”

Uma ideia em si não é formada por palavras, mas sua interpretação para ser apresentada ao mundo exterior é que necessita ser codificada em uma linguagem conhecida, isto é, letras que formam palavras que, por sua vez, formam frases. Este processo mecanicista é, em geral, rudimentar diante de outros mais complexos e completos, tal como a comunicação mental.

O Livro dos Espíritos

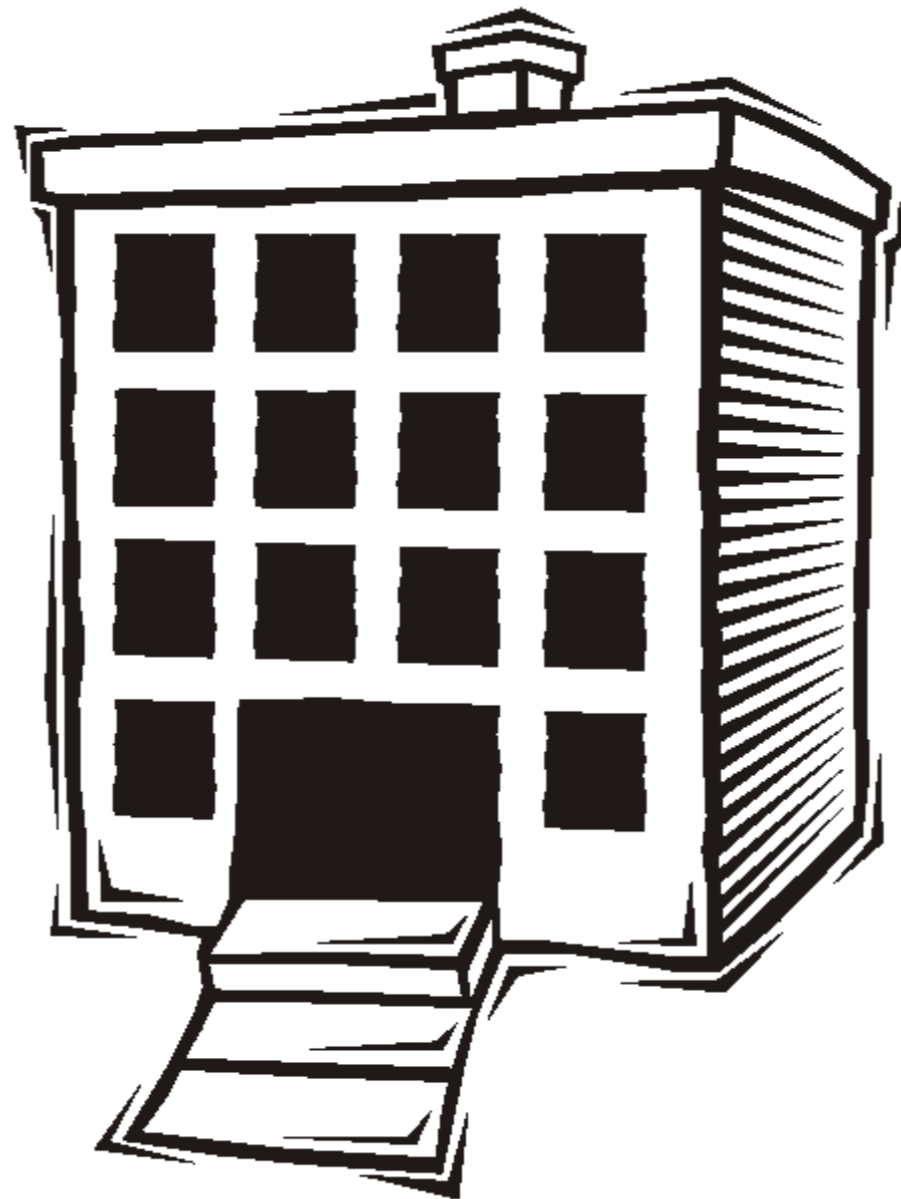
23. Que é o Espírito?

“O princípio inteligente do Universo.”

a) - Qual a natureza íntima do Espírito?

“Não é fácil analisar o Espírito com a vossa linguagem. Para vós, ele nada é, por não ser palpável. Para nós, entretanto, é alguma coisa. Ficai sabendo: coisa nenhuma é o nada e o nada não existe.”

A estrutura



O Livro dos Espíritos

24. Espírito é sinônimo de inteligência?

“A inteligência é um atributo essencial do Espírito. Uma e outro, porém, se confundem num princípio comum, de sorte que, para vós, são a mesma coisa.”

Dicionário Michaelis – ATRIBUTO
*Aquilo que é próprio ou peculiar de
alguém ou de alguma coisa.*

Função psíquica

Definição para o Espírito:
*Uma estrutura que possui
funções.*



Circuitos

Mente

*Processos mentais seriam uma
função do espírito*

Espírito
Estrutura + funções

Ambiente
Inclui perispírito e corpo físico

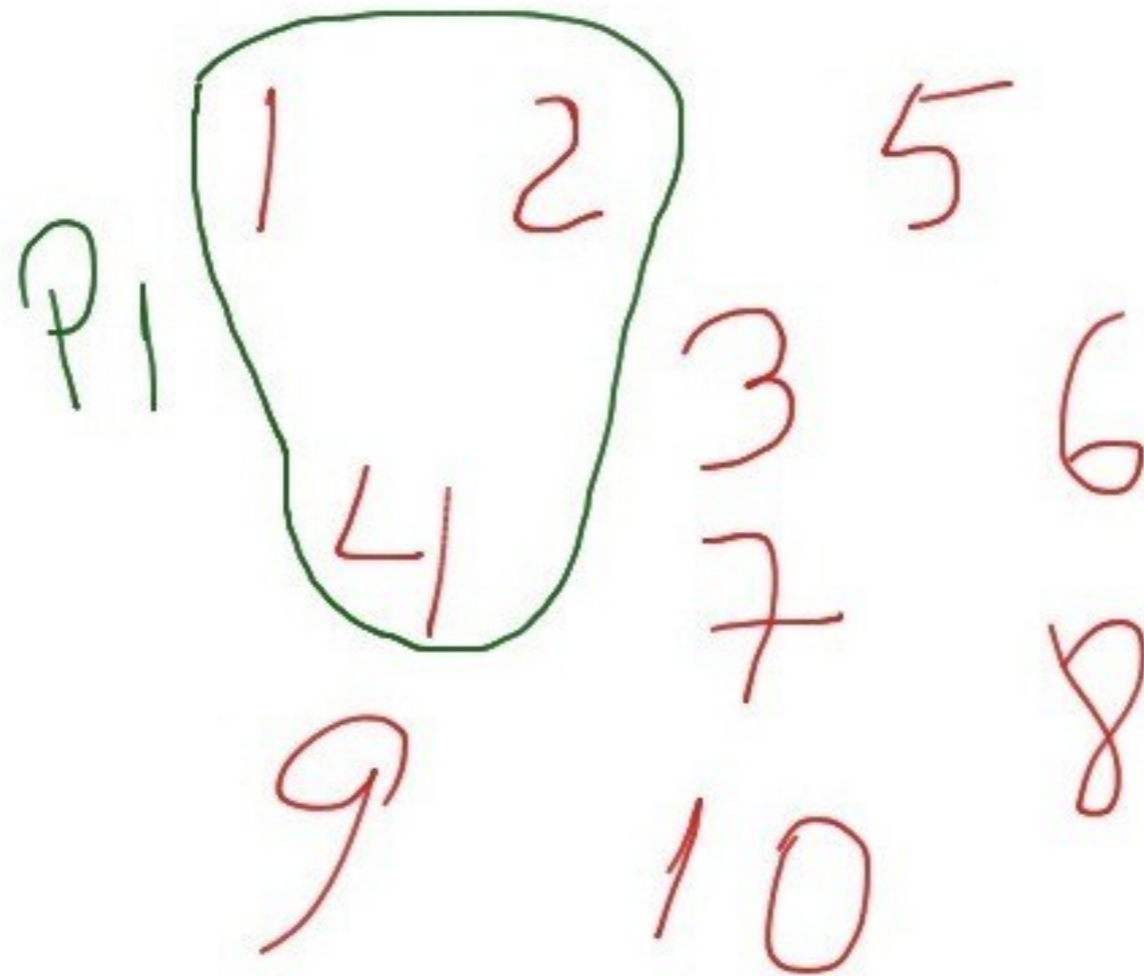
Circuitos




Distribuição de pensamentos na estrutura mental

1 2 5
4 3 6
9 7 8
10

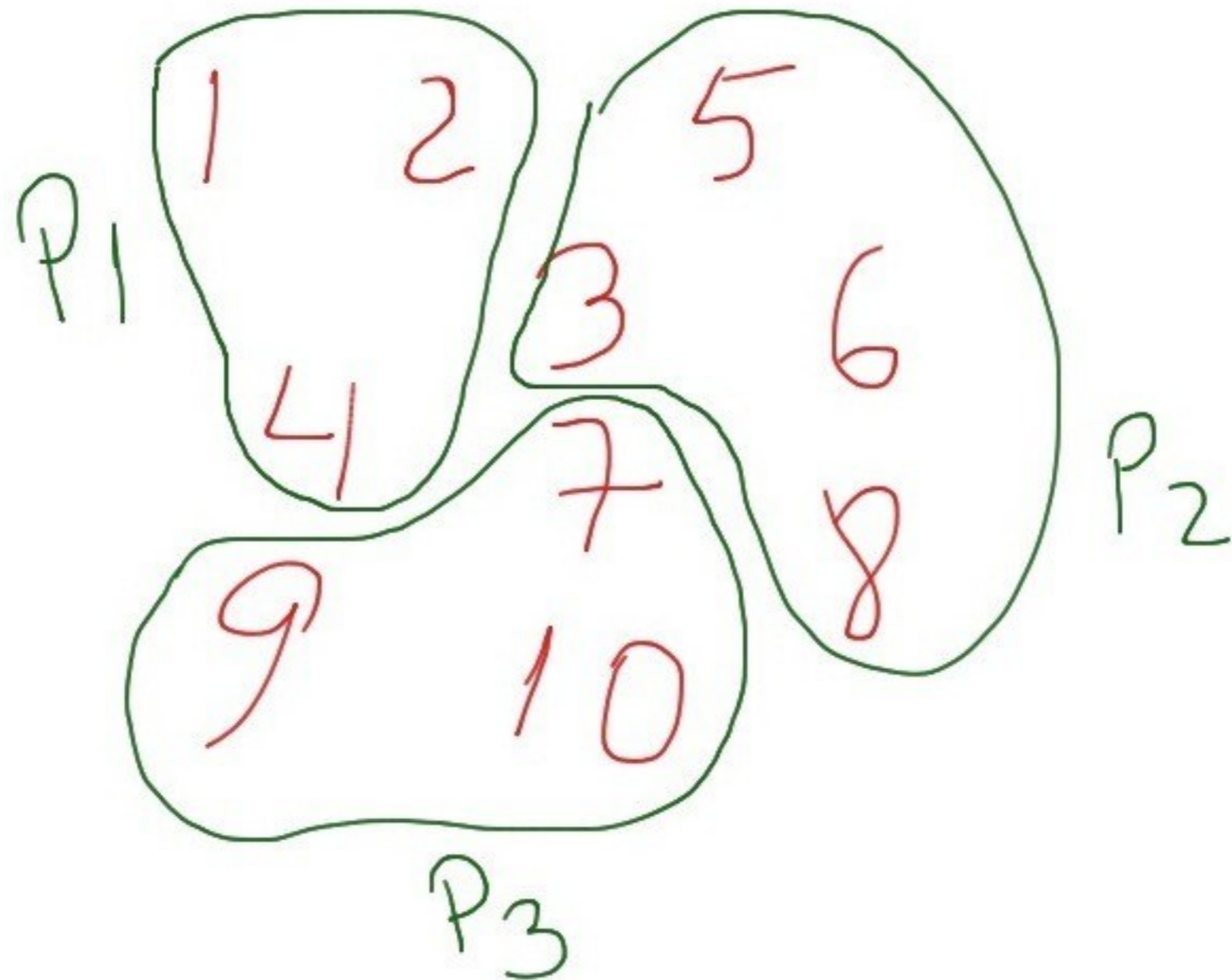
Diante de um estímulo 3 informações
são processadas e formam o
PROCESSO MENTAL 1





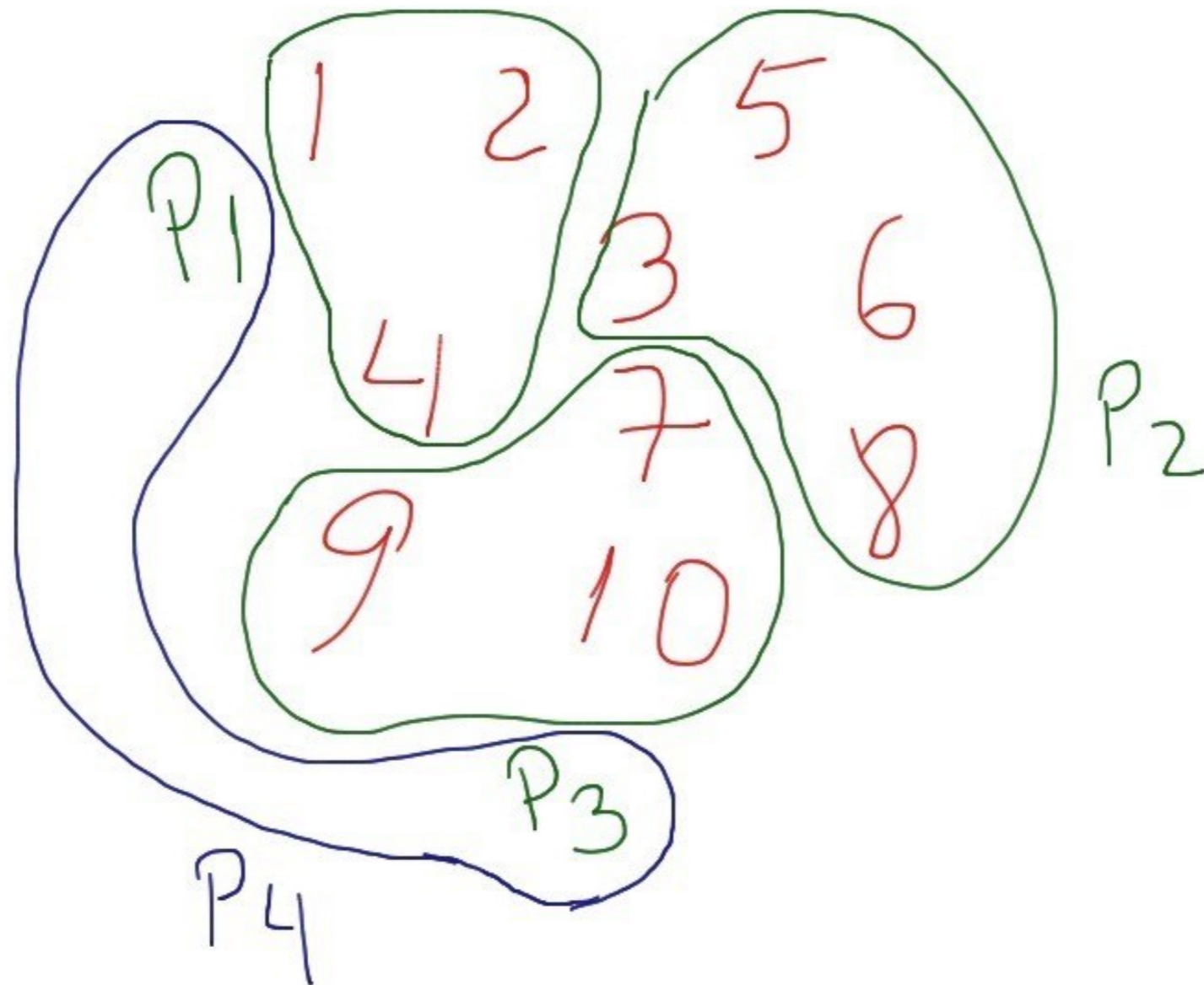
O indivíduo pode permanecer apenas com um conceito a partir do estímulo, mas com o aprofundamento de análise, outras informações são consideradas, formando novos conceitos.

Partindo de um estímulo,
3 processos são gerados

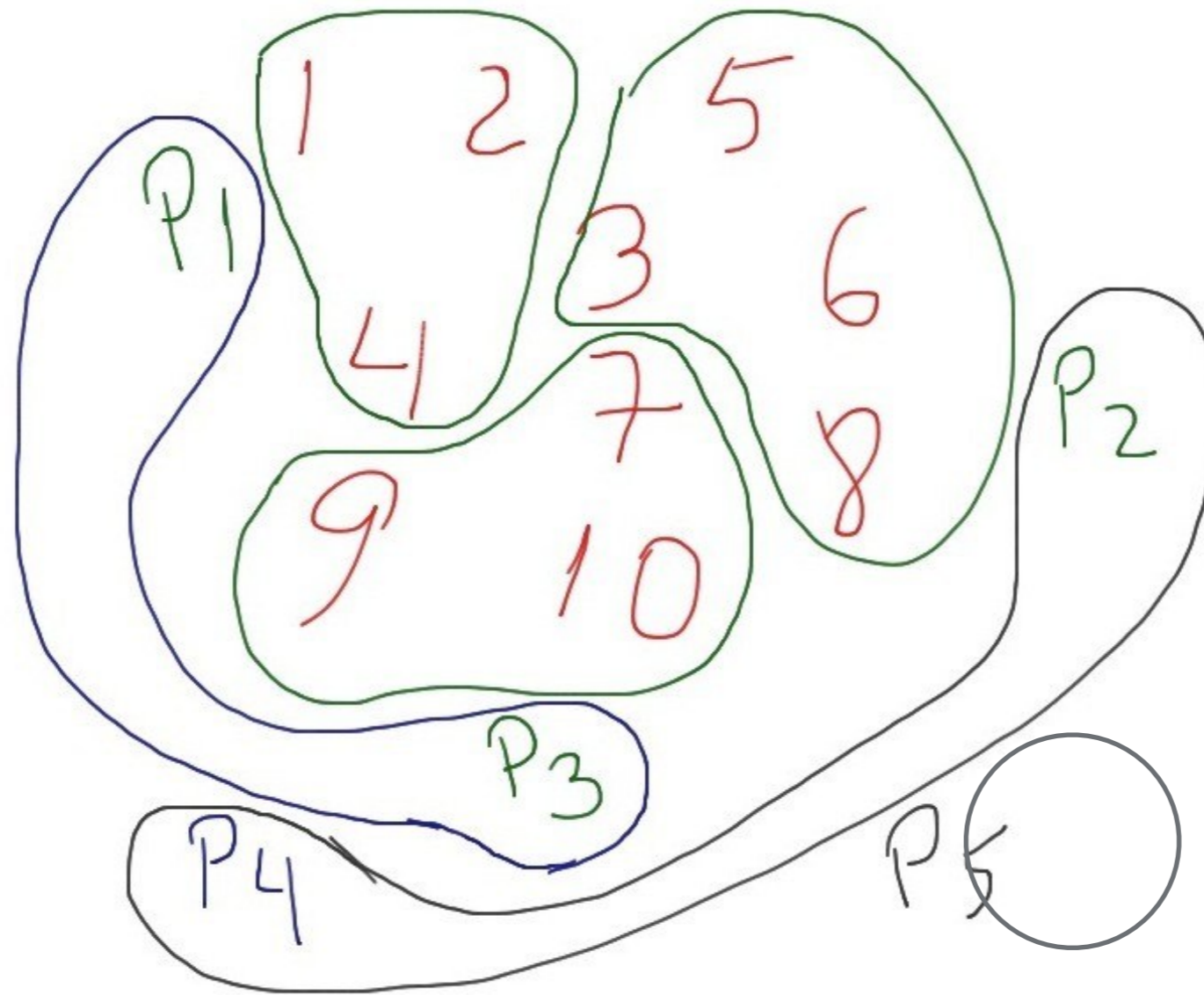


A continuação da análise proporcionará conceitos mais aprimorados e mais completos.

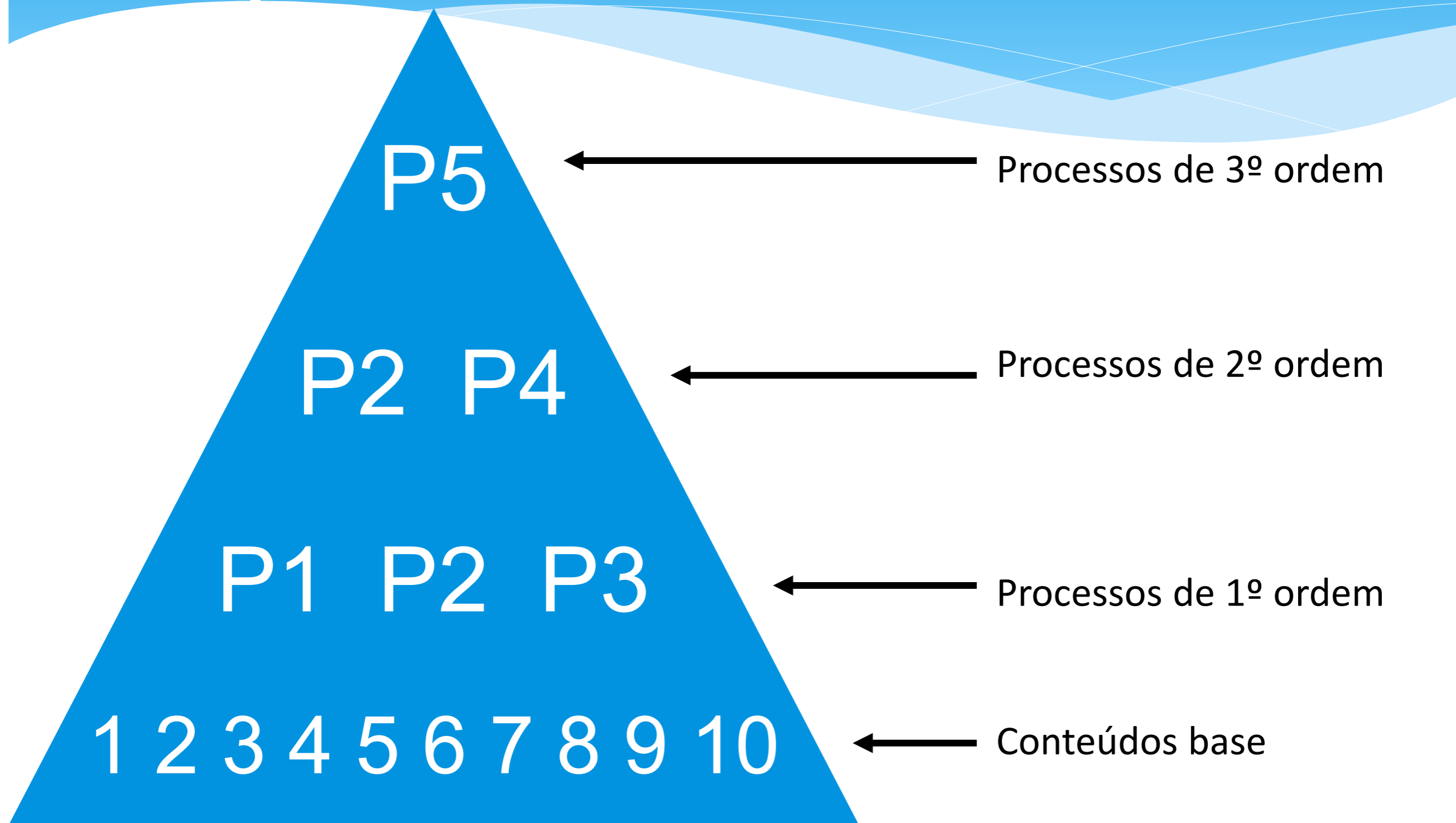
Neste exemplo, o processo 2 foi descartado e o processo 4 surge mais aprimorado, pois parte de dois processos anteriores.




Neste exemplo, todos os processos anteriores são considerados, formando um resultado ainda mais estável.



Hierarquização dos processos mentais





Nessa abordagem interpretativa do papel do médium nas comunicações mediúnicas fica mais claro a necessidade de constante atualização, tanto de temas espíritas quanto conhecimento geral, daquele que se predispõe ao trabalho de intercâmbio com as potências desencarnadas.

O Livro dos Médiuns

Dos médiuns especiais - Cap. XVI item 193

“Todos estes matizes constituem variedades de aptidões dos médiuns bons. Quanto aos que têm uma aptidão especial para comunicações científicas, históricas, médicas e outras, fora do alcance de suas especialidades atuais, fica certo de que possuíram, em anterior existência, esses conhecimentos, que permaneceram neles em estado latente, fazendo parte dos materiais cerebrais de que necessita o Espírito que se manifesta; são os elementos que a este abrem caminho para a transmissão de idéias que lhe são próprias, porquanto, em tais médiuns encontra ele instrumentos mais inteligentes e mais maleáveis do que num ignaro.”
(Erasto.)

O Livro dos Médiuns

Cap. XIX, Item 225

Kardec descreve o autor como “Espírito superior, que se revelou mediante comunicações de ordem elevadíssima e que resume, de modo claro e completo, a questão do papel do médium”:

- * “Os nossos pensamentos não precisam da vestidura da palavra, para serem compreendidos pelos Espíritos e todos os Espíritos percebem os pensamentos que lhes desejamos transmitir ...”
- * “Assim, quando encontramos em um médium o cérebro povoado de conhecimentos adquiridos na sua vida atual e o seu Espírito rico de conhecimentos latentes ... de natureza a nos facilitarem as comunicações, dele de preferência nos servimos ...”

Continuação

- * “Com um médium, cuja inteligência atual, ou anterior, se ache desenvolvida, o nosso pensamento se comunica instantaneamente de Espírito a Espírito, por uma faculdade peculiar à essência mesma do Espírito.”
- * “Efetivamente, quando somos obrigados a servir-nos de médiuns pouco adiantados ... nos vemos forçados a lançar mão de formas incompletas ... pois somos constrangidos a decompor os nossos pensamentos e a ditar palavra por palavra, letra por letra ...”



FIMM